



Maria Tereza Chaves de Mello

**Com o Arado do Pensamento:
a cultura democrática e científica da década
de 1880 no Rio de Janeiro**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Dr. Ilmar Rohloff de Mattos

Rio de Janeiro
Outubro de 2004



Maria Tereza Chaves de Mello

**Com o Arado do Pensamento:
a cultura democrática e científica da década
de 1880 no Rio de Janeiro**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Ilmar Rohloff de Mattos

Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Profº Marco Antonio Villela Pamplona

Departamento de História – PUC-Rio

Profª Margarida de Souza Neves

Departamento de História – PUC-Rio

Profº Eduardo Silva

Centro de Pesquisa - Setor de História
Fundação Casa de Rui Barbosa

Profº Ricardo Henrique Salles

Departamento de Ciências Humanas – UERJ

Profº João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2004.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador

Maria Tereza Chaves de Mello

Maria Tereza Chaves de Mello é licenciada e bacharel em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre e Doutora em História pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, PUC-Rio

Ficha Catalográfica

Mello, Maria Tereza Chaves de

Com o arado do pensamento : a cultura democrática e científica da década de 1880 no Rio de Janeiro / Maria Tereza Chaves de Mello ; orientador: Ilmar Rohloff de Mattos. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de História, 2004.

294 f. : il. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História.

Inclui referências bibliográficas.

1. História – Teses. 2. República. 3. Cultura política. 4. História das idéias. 5. Crise de direção. 6. Cultura científica. 7. Cultura democrática. 8. Esfera pública. 9. Opinião pública. 10. Crítica. I. Mattos, Ilmar Rohloff de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Ao meu filho, Felipe

Agradecimentos

A Ilmar R. de Mattos, o mestre incomparável, estrela guia no caminho da sensibilidade histórica;

A Marcelo G. Jasmin, inteligência e afeto em escalada para a sabedoria, cujos cursos estão presentes, de uma forma ou de outra, nesta tese;

A Marco Antônio Pamplona, que sempre me faz sentir bem-vinda e que perceberá na redação de parte desta tese a contribuição de suas aulas;

A César Guimarães, que leu meu projeto de doutorado e em quem a ironia é finura crítica e incentivo à reflexão;

A Ricardo Salles que, com Marcelo Jasmin, compôs a banca da minha qualificação, pelas sugestões e comentários, esperando que o “resultado” não os decepcione;

À Selma Rinaldi Mattos que há anos graciosamente me acolhe;

A Jackson de Carvalho Sampaio, o presente e o amigo da pós-graduação, que foi o amigo presente em todos os passos deste percurso;

A Sérgio Antônio Câmara, colega de doutorado, que sem o perceber talvez, ajudou-me a desenhar esta tese;

À Celeste Pereira da Silva que, com competência e carinho, acompanhou as minhas ultrapassagens;

Aos virtuosos Edna, Cleusa, Anair e Cláudio que nos brindam no Departamento de História com um afinadíssimo quarteto. Especialmente à Edna, cuja amena solicitude foi-me respaldo seguro em toda a estrada da pós-graduação;

Ao meu irmão querido, Agostinho, que tem sido um esteio em minha vida, exemplo de grandeza humana, a quem devo ademais agradecer por ter achado tempo para escanear as figuras desta tese;

Ao meu filho muito amado, Felipe, a quem dedico esta tese e a quem quero dedicar o melhor de mim;

A Carlos, sob cuja proteção amiga, encontrei o companheiro.

Resumo

Chaves de Mello, Maria Tereza; Mattos, Ilmar Rohloff de. **Com o Arado do Pensamento: a cultura democrática e científica da década de 1880 no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2004, 294 p. Tese de Doutorado — Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese trabalha sobre o progressivo consentimento — na década de 1880 na cidade do Rio de Janeiro — a uma cultura democrática e científica, na qual inscrito estava o regime republicano. Na rua positivamente ressignificada, operou-se uma disposição afetiva e mental a novos sinais, visíveis e auditivos, a linguagens, discursos e significações que permitiram a percepção da crise e decadência da monarquia por uma camada estendida da população. Sugere-se com isso a possível complementaridade de outras interpretações que, conjugadas, melhor dêem conta da variedade histórica na explicação da instalação da República no Brasil.

Palavras-Chaves

República – Cultura Política – História das Idéias – Crise de Direção – Cultura Científica – Cultura Democrática – Esfera Pública – Opinião Pública – Crítica.

Abstract

Chaves de Mello, Maria Tereza; Mattos, Ilmar Rohloff de. **With the Plow of the Thought: the democratic and scientific culture of 1880's in Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2004, 294 p. Doctorate Thesis — Department of History, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro.

This thesis works on the progressive consent — in the 1880's in the Rio de Janeiro city — of a democratic and scientific culture in which was included the republican regime. In a positively re-signified street an affective and mental disposition towards new visibles and auditives signals, languages, speeches and meanings became effective what made possible to an extensive layer of the population the perception of the crisis and decadence of the monarchy. With that on suggest the possibility of a complementary interpretation that taken together with others ones can give a better picture of the historical variety in the establishment of the Republic in Brazil.

Keywords

Republic – Political Culture – History of Ideas – Direction Crisis – Scientific Culture - Democratic Culture – Public Sphere – Public Opinion – Criticism.

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Prólogo	14
3	No Olho da Rua: valorização e ampliação do espaço público no Rio de Janeiro na década de 1880	25
3.1	A Política na Rua	25
3.2	O Riso na Rua	67
3.3	Oratória e Propaganda: “o povo brasileiro gosta muito de discurso”	75
3.4	A Democratização pela Rua	79
3.4.1	Rua do Ouvidor: a amplificação do discurso	79
3.4.2	A Cidade do Rio de Janeiro	88
3.4.3	A Democratização pelo Transporte	92
3.5	As Celebidades da Rua	94
4	O Sorriso da Intrusa: a idéia de república como cultura democrática e científica	114
4.1	Ciência e Evolução: “o arado do pensamento”	115
4.2	Anticlericalismo e Ateísmo: “a ciência eliminou Deus”	122
4.3	Anti-Romantismo: “uma atitude geral diante da vida”	131
4.4	Imagens do Progresso	161
4.5	República como Ciência e Evolução	166
5	A Bela Paz Doméstica Se Vai Por Água Abaixo: a desafeição ao regime e a dessacralização do monarca	190
5.1A	Crise do Regime	192
5.1.1	O Poder Pessoal: a “política do rei”	194
5.1.2	As Eleições e a Representação	208
5.2	República Versus Monarquia: uma comparação desigual	213
5.3	Não Há Reforma Com a Monarquia	222
5.4	Popularidade de D. Pedro II	228
5.5	Os Anos de 1888 e 1889	237
6	Epílogo	273
7	Bibliografia	283

Lista de Figuras

Figura 1 -Conferência de Silva Jardim	30
Figura 2a – Revolta do Vintém	32
Figura 2b - Revolta do Vintém	32
Figura 2c - Revolta do Vintém	33
Figura 3 – Recusa dos militares do encargo de captura de escravos fugidos	59
Figura 4 – A liberdade	71
Figura 5 – A festa da glória e alguns efeitos da lei de 13 de maio	93
Figura 6 – Procissão de carnaval	125
Figura 7 – O progresso político e social do Império	164
Figura 8 – A abolição como progresso	165
Figura 9 – A liberdade enaltece Francisco nascimento	175
Figura 10 – A república e os “republicanos de 14 de maio”	175
Figura 11 – Argentina republicana <i>versus</i> Brasil monárquico	188
Figura 12 – O poder pessoal de D. Pedro II	198
Figura 13 – A fala do trono	198
Figura 14a - A fala do trono	201
Figura 14b - A fala do trono	201
Figura 15 – As eleições	208
Figura 16a – O projeto de reforma eleitoral	211
Figura 16b - O projeto de reforma eleitoral	211
Figura 17 – O poder pessoal	214
Figura 18 – O poder moderador	232
Figura 19 – O rei “filósofo”	233
Figura 20 – Abolição como progresso e razão	239
Figura 21 – A devoção dos negros à “Redentora”	242
Figura 22 – A grande pescaria eleitoral	248
Figura 23 – Os “republicanos do 14 de maio”	249
Figura 24 – República como evolução	190